

Dados divulgados entre os dias 13 de novembro e 17 de novembro

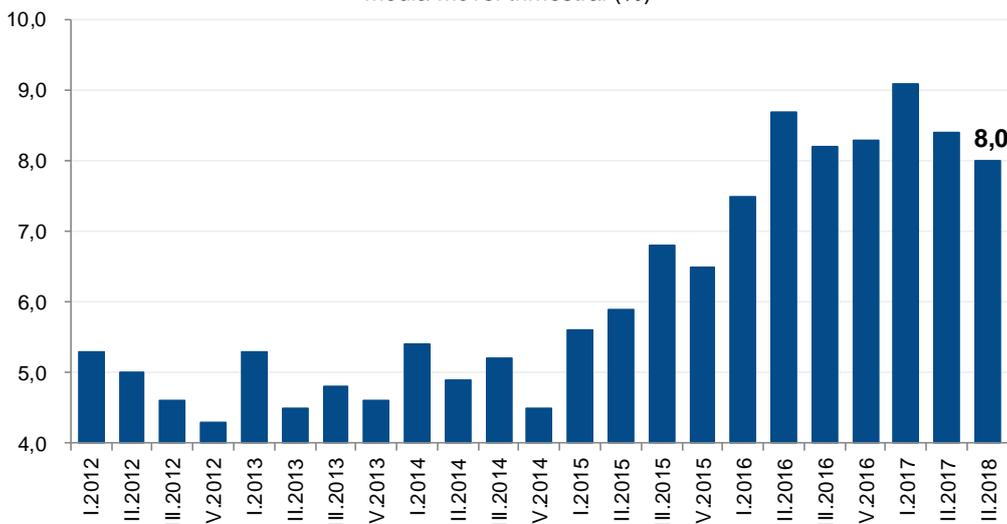
Mercado de Trabalho (PNAD Contínua Trimestral)

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua Trimestral), do IBGE, a taxa de desocupação média do Rio Grande do Sul foi de 8,0% no terceiro trimestre de 2017, diminuindo em relação ao trimestre anterior em 8,4% e em 8,2% frente ao mesmo período de 2016. No que se refere aos componentes da taxa de desocupação, na comparação iteranual, entre julho e setembro o contingente de ocupados variou 0,8%, enquanto a força de trabalho disponível teve leve queda de 0,7%. O rendimento médio das pessoas ocupadas (R\$ 2.342,00) no terceiro trimestre deste ano teve acréscimo real de 0,7% em relação à remuneração

do período do mesmo período de 2016 (R\$ 2.325,00). A massa de rendimento real atingiu a cifra de R\$ 12,6 bilhões, avançando frente aos R\$ 12,4 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Em que pese o impacto da queda da força de trabalho disponível, a queda da desocupação também se deve ao aumento no número de ocupados em virtude da elevação dos postos de trabalhos informais ou com rendimentos mais instáveis. Embora haja uma perspectiva de redução na desocupação nos próximos meses, ainda levará algum tempo para que isso ocorra via aumento de postos de trabalhos com carteira assinada.

Taxa de Desocupação

Média Móvel trimestral (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Comércio (PMC)

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas do varejo restrito brasileiro registrou variação de 0,5% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Frente ao mês de setembro de 2016, houve aumento de 6,4%. Assim, a variação acumulada no ano de 2017 é de 1,3%, e em 12 meses de -0,6%. No Rio Grande do Sul (RS), em setembro, o varejo restrito cresceu 0,8% frente ao mês anterior, na série dessazonalizada. Em relação a setembro do ano anterior, houve aumento de 13,0%,

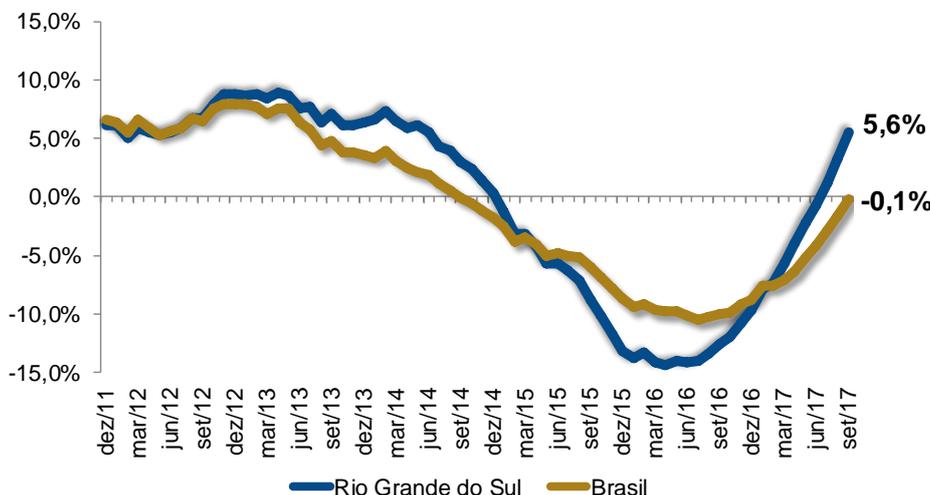
acumulando alta de 5,1% em 2017 e elevação de 2,1% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades veículos, motos, partes e peças, e material de construção, na comparação iteranual, houve alta de 9,3% no Brasil (BR) e de 20,4% no estado gaúcho. No acumulado do ano frente ao mesmo período de 2016, houve variação de 2,7% no BR e de 11,0% no RS. No acumulado em 12 meses, o Varejo Ampliado brasileiro registrou variação de -0,1%, ao passo que o gaúcho teve alta de 5,6%. Apesar do impacto gerado pela

atualização promovida pelo IBGE na série da PMC, ao longo deste ano o cenário de inflação baixa, queda na taxa de juros e uma leve recuperação do mercado de trabalho contribuíram para a melhora

no indicador de vendas no país. Para os próximos meses, a perspectiva de aumento nas vendas do final do ano e da retomada do emprego reforça a manutenção na trajetória ascendente do indicador.

Volume Vendas do Varejo Ampliado

(Acumulado em 12 meses em relação aos 12 meses anteriores)

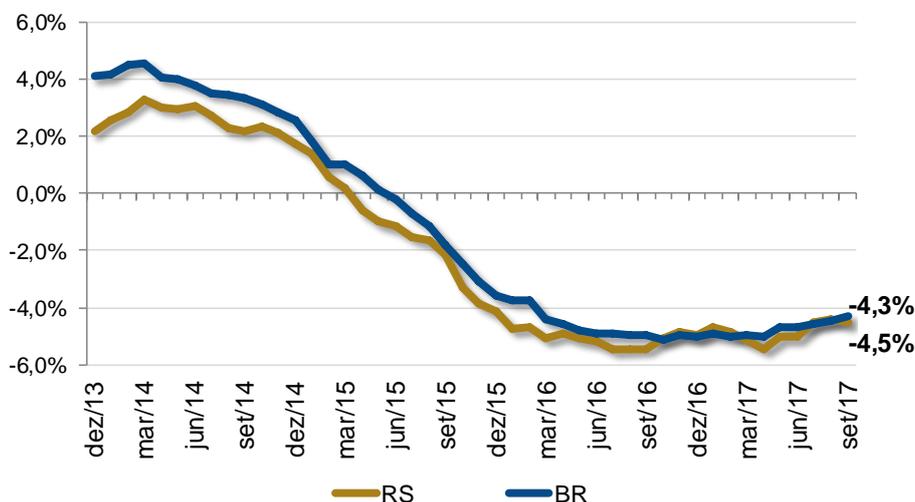


Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Serviços (PMS)

Pesquisa Mensal de Serviços

(Variação do volume acumulado em 12 meses)



Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, registrou queda de 0,8% no volume de serviços prestados no Brasil entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada variação de -1,9%. Frente a setembro de 2016, houve recuo tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de -3,3% e de -5,0%, respectivamente. Desse modo, o acumulado no ano de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior

foi de queda de 3,7% em nível nacional e de decréscimo de 4,3% em âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -4,3% no país e de -4,5% no estado. Pelo terceiro mês consecutivo, os serviços prestados no Brasil e no RS registraram queda na comparação com o mês anterior. Ainda que a retomada da indústria esteja gerando efeitos positivos em algumas atividades dos serviços, as dificuldades fiscais do setor público

e o cenário restritivo para as empresas ainda impactam negativamente naquelas atividades que atendem estes segmentos. Não há perspectiva de

mudança neste cenário para os próximos meses, e, assim, o setor deverá encerrar o ano com desempenho negativo.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,09%	3,09%	4,04%	4,03%
PIB (Crescimento)	0,73%	0,73%	2,50%	2,51%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,20	R\$/US\$ 3,25	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,30
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	7,00%	7,00%	7,00%	7,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,02%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 17 de novembro de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 20 de novembro e 24 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Setor Externo	Outubro	Banco Central
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Outubro	Banco Central
IBC-BR	Setembro	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.